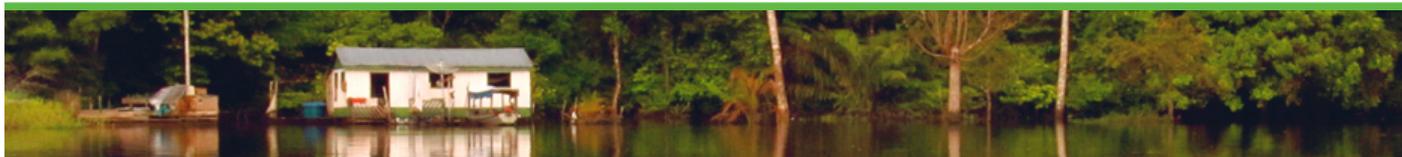


Boletim Fundo Amazônia, n. 38, mai. 2013

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>



Maio 2013

Número 38

www.fundoamazonia.gov.br

BNDES aprova R\$ 60,5 milhões para Maranhão e Tocantins

Implementação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) é o principal objetivo do apoio do Fundo Amazônia

A diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou, no âmbito do Fundo Amazônia, apoio financeiro não-reembolsável no valor de R\$ 60,5 milhões a dois novos projetos. São eles: Maranhão Sustentável, no valor de R\$ 20 milhões; e CAR: Tocantins Legal, no valor de R\$ 40,5 milhões. Com essas aprovações, a carteira do Fundo Amazônia passa a somar 39 projetos apoiados, no valor global de R\$ 524 milhões.

O objetivo principal dos dois projetos é a implementação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), importante instrumento para a regularização ambiental das propriedades obrigatório para todos os imóveis rurais conforme o novo Código Florestal.

Tocantins - Criado em 1988, o estado do Tocantins possui cerca de 278 mil quilômetros quadrados e 139 municípios em região de transição entre a Floresta Amazônica e o Cerrado.

Com prazo de 36 meses e valor de R\$ 40,5 milhões, o projeto CAR: Tocantins Legal será desenvolvido em quatro grandes ações: implementação do CAR em 69% dos municípios do Estado; aperfeiçoamento do sistema de monitoramento e controle do desmatamento; implantação do programa de descentralização da gestão ambiental nos 31 municípios localizados no Bioma Amazônia; e desenvolvimento de pólo

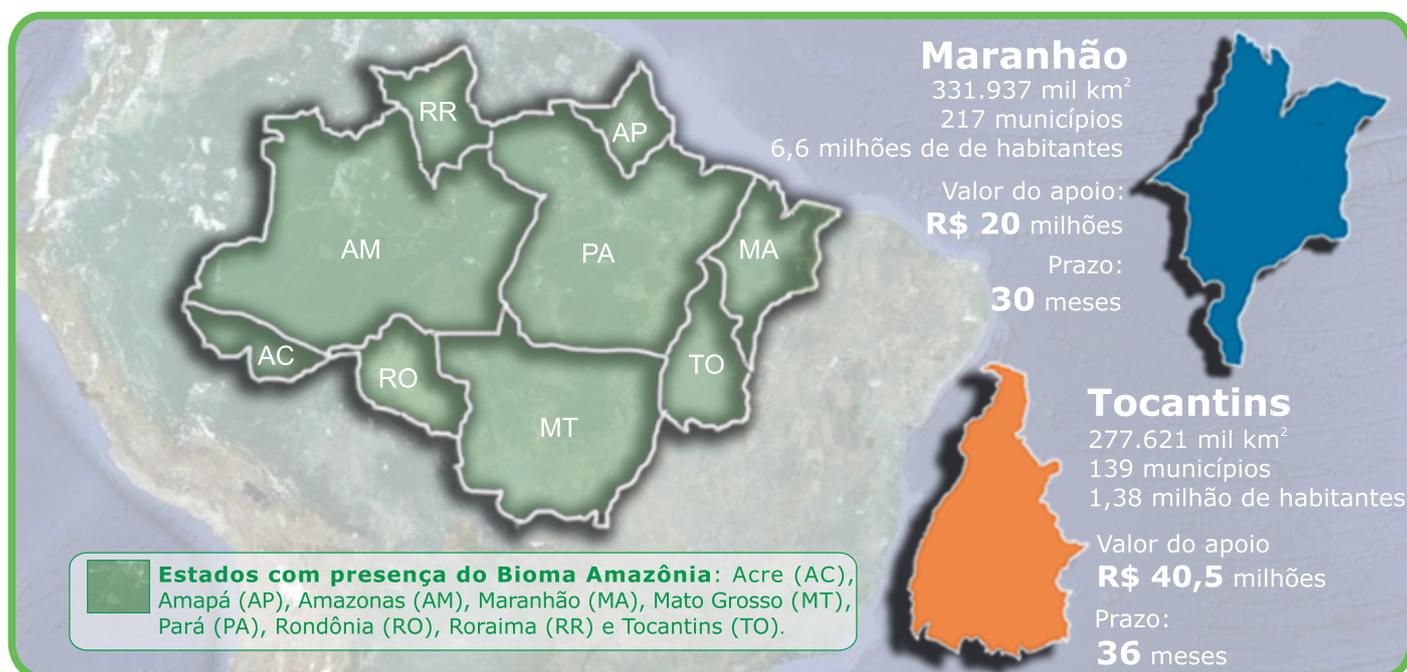
sustentável de silvicultura no norte do Estado, em municípios com presença do Bioma Amazônia.

O projeto será executado pela Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e terá como intervenientes o Instituto Natureza do Tocantins e o Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins.

Maranhão - Localizado em área de transição entre os Biomas Amazônia e Cerrado, o estado do Maranhão possui cerca de 332 mil quilômetros quadrados e 217 municípios, sendo 102 no Bioma Amazônia.

Com prazo de 30 meses e valor de R\$ 20 milhões, o projeto Maranhão Sustentável tem como objetivo apoiar a gestão ambiental no Estado por meio das seguintes iniciativas: implantação do CAR e elaboração de Planos de Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas (PRADA); aprimoramento da infraestrutura e qualificação dos servidores da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão; órgão executor do projeto.

Serão beneficiados 30 municípios com presença do Bioma Amazônia e um município, Grajaú, que faz parte do Bioma Cerrado e integra a lista do Ministério do Meio Ambiente de municípios com maiores taxas de desmatamento ilegal na Amazônia. Posteriormente, novos municípios poderão ser incluídos no projeto.



Apoio a estados da Amazônia Legal soma R\$ 219 milhões

Desse total, R\$ 63 milhões são destinados a projetos de monitoramento, prevenção e combate ao desmatamento provocado por incêndios florestais e queimadas ilegais

A carteira do Fundo Amazônia fechou o mês de maio com 39 projetos apoiados e valor global de R\$ 524 milhões, sendo quase 42% relacionados a ações dos governos dos estados da Amazônia Legal.

Ao todo, são dez projetos que, juntos, somam R\$ 219 milhões. Cinco deles, no valor total de R\$ 63 milhões, têm por objetivo apoiar as Corporações de Bombeiros dos estados do Acre, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Tocantins em ações de monitoramento, prevenção e combate ao desmatamento provocado por incêndios florestais e queimadas ilegais.

Os outros cinco projetos somam R\$ 156 milhões, estando relacionados predominantemente a ações de regularização ambiental das propriedades (Cadastro Ambiental Rural) localizadas nos estados do Amazonas, Maranhão, Pará e Tocantins.

Entre os resultados esperados pelo conjunto das ações estaduais propostas estão: capacitação de 1.760 indivíduos em técnicas de combate ao fogo, inscrição de 167.400 imóveis rurais para fins de adesão ao CAR e 2.219 famílias beneficiadas com pagamento por serviços ambientais (veja mais no quadro ao lado).

Resultados Esperados

2.370 servidores estaduais capacitados

167.400 imóveis com pedido de adesão ao CAR protocolado

109 oficinas e cursos de capacitação

3.670 indivíduos participantes de eventos de sensibilização ou eventos integradores

2.219 famílias beneficiadas com pagamento por serviços ambientais

800 propriedades rurais com situação fundiária regular

R\$ 63 milhões em apoio a projetos de combate a incêndios florestais e queimadas ilegais

1.760 indivíduos capacitados em técnicas de combate ao fogo para formação de brigadas civis

Fonte: Fundo Amazônia/BNDES

Aconteceu...

Jornada pela Integridade do Financiamento Climático



Foto: Divulgação BNDES

A gerente Angela Skaf representou o Fundo Amazônia

Foi realizada nos dias 16 e 17 de maio, na Cidade do México, a Jornada pela Integridade do Financiamento Climático. O evento, que integra iniciativa da organização Transparência Internacional (TI) de promover uma série de debates globais capazes de contribuir para a melhoria da qualidade das decisões públicas em torno do financiamento climático foi organizado pela filial da TI, Transpa-

rência Mexicana, e contou com a participação do Brasil, El Salvador, Espanha, México e Peru, além de representantes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA).

A gerente de comunicação do Departamento de Gestão do Fundo Amazônia, Angela Skaf, participou da jornada nos painéis Corrupção e Boa Governança Florestal na América Latina e Governança do Financiamento Climático e Modalidades de Acesso e Canalização Eficiente de Recursos nos Fundos Verdes Nacionais.

A TI é uma organização não-governamental que tem como principal objetivo a luta contra a corrupção. Anualmente, produz um relatório no qual são analisados os índices de percepção de corrupção dos países do mundo.

A programação de 2013 contempla ainda a realização de jornadas nas cidades de Johannesburgo (África do Sul), Berlim (Alemanha) e Daca (Bangladesh).